

CLIPAGEM

NOVEMBRO 2021

VEREADORA
MARYANNE
MATTOS



RELATÓRIO

NOVEMBRO

13 Menções
6 Entrevistas
9 Notas
1 Artigo

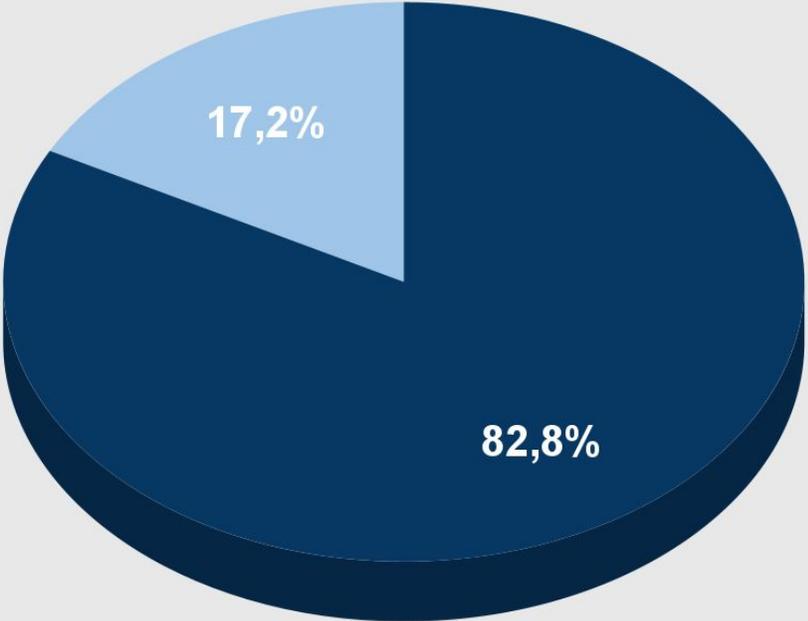




BALANÇO

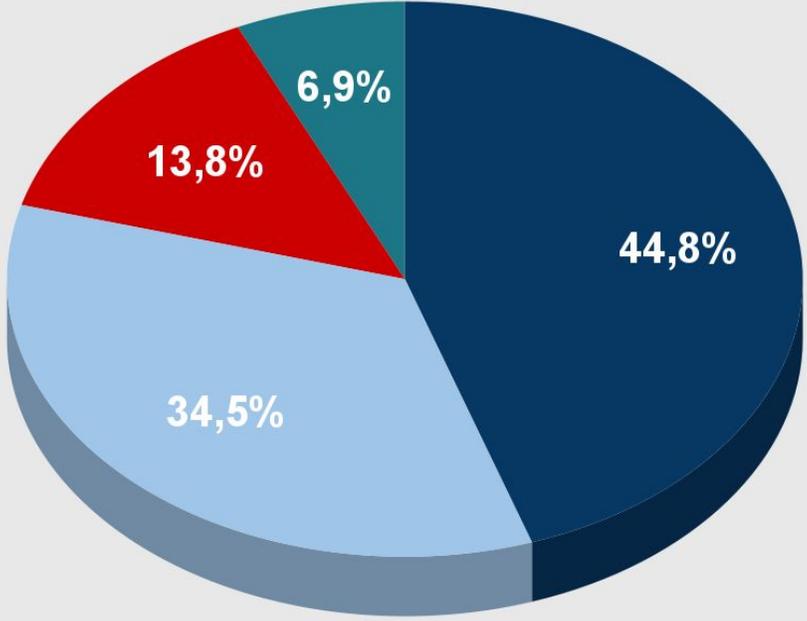
ABORDAGEM

- Positiva
- Neutra



MEIO

- Portal
- Impresso
- Rádio
- Televisão





ENTREVISTA

PORTAL | RÁDIO | TV

HOMENAGEM REDE FEMININA

DATA: 09/11/2021

VEÍCULO: TV CÂMARA

PROGRAMA: PERSONAGEM FLORIPA

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA



LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=uRAAvNOBjTc>

PL PROIBIÇÃO CAIXAS DE SOM

DATA: 11/11/2021

VEÍCULO: CBN

PROGRAMA: CBN NOTÍCIAS

MEIO: RÁDIO

ABORDAGEM NEUTRA



LINK:

https://www.instagram.com/p/CWJov5yDG_P/

NECESSIDADE DE LEIS E PLS

DATA: 19/11/2021

VEÍCULO: RÁDIO MAIS ALEGRIA

APRESENTADORA: SUNAMITA FARIAS

MEIO: RÁDIO

ABORDAGEM POSITIVA



Sunamita Farias

Maryanne Mattos

Tema:
Até que ponto as leis e projetos aprovados são de fato necessários para o cidadão

LINK:

<https://www.instagram.com/p/CWejpt8hztu/>

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

DATA: 16/11/2021

VEÍCULO: NDTV

PROGRAMA: BALANÇO GERAL

MEIO: TV

ABORDAGEM POSITIVA



LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=m4WsnbcQRbY>

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

DATA: 24/11/2021

VEÍCULO: TV CÂMARA

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA



LINK:

https://www.youtube.com/watch?v=9Oov_03MWjY

LANÇAMENTO CAMPANHA

DATA: 25/11/2021

VEÍCULO: TV CÂMARA

PROGRAMA: TV CÂMARA INFORMA

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA



LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=2PynFeK7Lrg>



NOTAS

IMPRESSO | PORTAL

LIDERANÇAS FEMININAS

DATA: 05/11/2021

VEÍCULO: JORNAL ND

COLUNISTA: CACAU MENEZES

MEIO: IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA



Ana Lavratti, autora do livro “Você mulher ainda melhor” ganhou mais um reconhecimento pela obra, que dedica 320 páginas à biografia de 30 lideranças femininas. Com proposição da vereadora Maryanne Mattos, foi homenageada na quarta-feira (3), no Grande Expediente da Câmara de Vereadores. Nara Schutz, Alexandra Zunino, Rute Gebler, Maria Clara Schneider e Maria Angélica Colombo representaram as personagens na sessão na qual a escritora dedicou o seu discurso ao “poder do exemplo”.

PROJETO PROÍBE CAIXA DE SOM

DATA: 10/11/2021

VEÍCULO: ND+

COLUNISTA: FÁBIO GADOTTI

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA

Projeto proíbe uso de caixas de som portáteis em praias de Florianópolis

Objetivo da proposta apresentada pela vereadora Maryanne Mattos é evitar "perturbação ao sossego público"

FABIO GADOTTI

10/11/2021 ÀS 16H42 - Atualizado Há 1 ano



Às vésperas de uma nova temporada de verão, projeto de lei apresentado pela vereadora Maryanne Mattos (PL) proíbe o uso de caixas de som, alto-falantes ou outros equipamentos “que causem perturbação ao sossego público em praias e locais públicos” de Florianópolis. A proposta muda o Código de Posturas da cidade.



LINK:

<https://ndmais.com.br/meio-ambiente/projeto-proibe-uso-de-caixas-de-som-portateis-em-praias-de-florianopolis/>

DECIBÉIS ALTOS NA PRAIA

DATA: 11/11/2021

VEÍCULO: JORNAL ND

COLUNISTA: FÁBIO GADOTTI

MEIO: IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA

Decibéis altos nas praias

Às vésperas de uma nova temporada de verão, projeto de lei apresentado pela vereadora Maryanne Mattos (PL) proíbe o uso de caixas de som, alto-falantes ou outros equipamentos “que causem perturbação ao sossego público em praias e locais públicos” de Florianópolis. A proposta muda o Código de Posturas da cidade.

“A comercialização em massa dos equipamentos portáteis de música levou ao espaço público excesso de ruído e poluição sonora, que afetam a saúde, a tranquilidade e o sossego dos demais usuários de nossas praias e ambientes naturais”, registra a vereadora na justificativa. “O direito de lazer não pode extrapolar a obrigação de respeitar o direito de sossego”, pondera ainda. A aplicação de multas de até três salários mínimos, em caso de perturbação de sossego, já está prevista pelo Código de Posturas – que também fala em apreensão dos equipamentos. Lei similar começou a valer no município de Itapema no mês passado.



CAIXAS PODEM SER PROIBIDAS

DATA: 11/11/2021

VEÍCULO: NSC TOTAL

COLUNISTA: ÂNDERSON SILVA

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM NEUTRA

Caixas de som podem ser proibidas nas praias de Florianópolis



Protocolado na última semana na Câmara de Vereadores de Florianópolis, um projeto de lei proíbe as caixas de som nas praias da Capital catarinense. A proposta é da vereadora Maryanne Mattos (PL). Ela altera o Código de Postura do Município para incluir "a vedação nas praias, bem como nos logradouros públicos que lhes dão acesso, o uso de caixas de som, alto-falantes ou quaisquer outros equipamentos que causem perturbação ao sossego público".

LINK:

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/caixas-de-som-podem-ser-proibidas-nas-praias-de-florianopolis>

AJUSTE EM PROJETO

DATA: 17/11/2021

VEÍCULO: ND+

COLUNISTA: FÁBIO GADOTTI

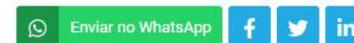
MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA

Vereadora faz ajuste em projeto que proíbe caixas de som em praias de Florianópolis

Proposta é transformada em PLC para atender técnica legislativa formal; Maryanne Mattos também incluiu as palavras "praças e parques"

FABIO GADOTTI
17/11/2021 ÀS 21H22



Com objetivo de corrigir um “vício de forma” apontado pela área técnica do Legislativo – com base no artigo 61 da Lei Orgânica – a vereadora Maryanne Mattos (PL) pediu o arquivamento do projeto de lei sobre a **proibição de caixas de som portáteis em praias** e protocolou em seguida um PLC (projeto de lei complementar) com o mesmo teor.



LINK:

<https://ndmais.com.br/meio-ambiente/vereadora-faz-ajuste-em-projeto-que-proibe-caixas-de-som-em-praias-de-florianopolis/>

SOM NAS PRAIAS

DATA: 18/11/2021

VEÍCULO: JORNAL ND

COLUNISTA: FÁBIO GADOTTI

MEIO: IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA

Som nas praias

Com o objetivo de corrigir um “vício de forma” apontado pela área técnica do Legislativo – com base no artigo 61 da Lei Orgânica –, a vereadora Maryanne Mattos (PL) pediu o arquivamento do projeto de lei sobre a proibição de caixas de som portáteis em praias e outros locais públicos e protocolou em seguida um PLC (projeto de lei complementar) com o mesmo teor. É que o PL 18.338/2021, apresentado inicialmente, não é o meio mais adequado para atualizar outra lei, a que criou o Código de Posturas do município de Florianópolis. Com o novo formato, a proposta deve começar a tramitar nas comissões permanentes nos próximos dias, com início pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), antes de ir a plenário. Maryanne disse ontem que aproveitou para fazer um ajuste no texto para incluir expressamente “praças e parques” na medida. Controversa, a iniciativa vem provocando discussão e recebendo aprovação popular. Em enquete feita pela coluna no ND+, 85% dos leitores disseram concordar com a proibição que está sendo proposta pela vereadora. A dúvida é se vai dar tempo do projeto ser aprovado para valer já nesta temporada de verão, que começa no mês que vem.

VEREADORA PEDE EMPATIA

DATA: 22/11/2021

VEÍCULO: ND+

COLUNISTA: FÁBIO GADOTTI

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA

Projeto sobre caixas de som nas praias: vereadora pede “empatia” e votação ainda em 2021

Intenção é que proibição de equipamentos em espaços públicos de Florianópolis tenha validade já nesta temporada de verão

FABIO GADOTTI

22/11/2021 ÀS 21H02 - Atualizado Há 12 meses



Enviar no WhatsApp



A vereadora Maryanne Mattos (PL), de Florianópolis, pediu “empatia” dos colegas de Legislativo para aprovação do **projeto de lei complementar que proíbe caixas de som portáteis** em praias e espaços públicos como parques e praças.



LINK:

<https://ndmais.com.br/politica/projeto-sobre-caixas-de-som-na-s-praias-vereadora-pede-empatia-e-votacao-ainda-em-2021/>



SOM NAS PRAIAS

DATA: 23/11/2021

VEÍCULO: JORNAL ND

COLONISTA: FÁBIO GADOTTI

MEIO: IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA

SOM NAS PRAIAS

A vereadora Maryanne Mattos (PL) pediu “empatia” dos colegas de Legislativo para aprovação do projeto de lei complementar que proíbe caixas de som portáteis em praias, parques e praças de Florianópolis. Em pronunciamento na tribuna da Câmara, na sessão de ontem, Maryanne também apelou para que a votação ocorra ainda em 2021 e possa valer neste verão. O PLC muda o Código de Postura, que já prevê aplicação de multa e apreensão de equipamentos em caso de “perturbação de sossego alheio”.

VÍTIMAS DA COVID-19

DATA: 25/11/2021

VEÍCULO: JORNAL ND

COLUNISTA: FÁBIO GADOTTI

MEIO: IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA

VÍTIMAS DA COVID-19

Projeto que está na pauta da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de Florianópolis cria o Dia Municipal em Homenagem às Vítimas do Coronavírus. A data de 12 de março foi escolhida pela autora, a vereadora Maryanne Mattos (PL), porque no mesmo dia, em 2020, foi registrada oficialmente a primeira morte pela pandemia da Covid-19. Segundo dados oficiais, atualizados até ontem pela prefeitura, 1.095 pessoas morreram na capital catarinense desde o início da crise sanitária.



MENÇÕES

IMPRESSO | PORTAL | RÁDIO | TV

CRIMES NO NORTE DA ILHA

DATA: 05/11/2021

VEÍCULO: DE OLHO NA ILHA

EDITORIA: POLÍTICA

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA



Criminalidade do norte da ilha é tema de audiência pública na Câmara Municipal

O aumento desordenado do norte da ilha e suas consequências em relação à segurança pública tem sido tema recorrente em todas as esferas do poder público de Santa Catarina. A demanda, que já foi discutida na Assembleia Legislativa, também tem sido frequente no gabinete da **vereadora Maryanne Mattos**, proponente da audiência pública realizada pela **Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Pública**, na tarde da última quinta-feira (4) na **Câmara Municipal**.

LINK:

<https://www.deolhonailha.com.br/florianopolis/noticias/criminalidade-do-norte-da-ilha-e-tema-de-audiencia-publica-na-camara-municipal/>

CAIXA DE SOM NAS PRAIAS

DATA: 11/11/2021

VEÍCULO: ATLÂNTIDA

PROGRAMA: PRETINHO BÁSICO

MEIO: RÁDIO E PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA



LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=1G1PPzMjNn4&t=1433s>

PL QUER PROIBIR CAIXINHAS

DATA: 11/11/2021

VEÍCULO: NDTV

PROGRAMA: BALANÇO GERAL

MEIO: TV

ABORDAGEM NEUTRA



LINK: https://www.youtube.com/watch?v=zIIKk_041fY

USO DAS CAIXAS DE SOM

DATA: 11/11/2021

VEÍCULO: ND+

EDITORIA: POLÍTICA

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA

Florianópolis pode ter legislação sobre uso das caixas de som nas praias

Projeto de lei segue na Câmara e, se aprovado, pode multar em até R\$3.577,20 quem usar o equipamento. proposta gera polêmica entre moradores e turistas

EDUARDO GARCIA , FLORIANÓPOLIS
11/11/2021 ÀS 21H45 - Atualizado Há 1 ano



O som das ondas, dos risos, das conversas e dos apelos dos ambulantes pode voltar a ser o dono das praias de **Florianópolis**. Há algum tempo, o burburinho comum nos balneários foi tomado por músicas em volume exagerado que incomoda a todos que buscam o relaxamento à beira-mar.



A **proposta da vereadora Maryanne Mattos (PL) proíbe o uso de caixas de som, alto-falantes ou quaisquer outros equipamentos que causem perturbação ao sossego público nas praias e seus respectivos acessos.**

LINK:

<https://ndmais.com.br/politica/florianopolis-pode-ter-legislacao-sobre-uso-das-caixas-de-som-nas-praias/>

FPOLIS PODE PROIBIR SOM ALTO

DATA: 12/11/2021

VEÍCULO: JOVEM PAN

PROGRAMA: JORNAL DA MANHÃ JOINVILLE

MEIO: RÁDIO E PORTAL

ABORDAGEM NEUTRA



LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=xCzOjQBtcFo>

FPOLIS ESTUDA PROIBIR SOM

Após itapema, Florianópolis estuda proibir som nas praias nesta temporada

DATA: 12/11/2021

VEÍCULO: CANAL SC

EDITORIA: COTIDIANO

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA



POR REDAÇÃO — 12/11/2021 - 11:36 em Cotidiano, Destaque

👍 24 🗑️ 1 💬 0



Projeto de Lei quer proibir som nas praias de Florianópolis (Foto: Divulgação)

Após Itapema proibir o uso de sons nas praias, a Capital de Santa Catarina apresentou um projeto de lei que segue as mesmas regras da cidade litorânea. A proposta da vereadora Maryanne Mattos (PL) proíbe o uso de caixas de som, alto-falantes ou quaisquer outros equipamentos que causem perturbação ao sossego nas praias.

LINK:

<https://canalsc.com.br/apos-itapema-florianopolis-estuda-proibir-som-nas-praias-nesta-temporada/>

FIM DA GUERRA DE SOM

DATA: 12/11/2021

VEÍCULO: JORNAL ND

EDITORIA: OPINIÃO ND

MEIO: IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA

OpiniãoND

EDITORIAL

Guerra de som na praia pode chegar ao fim

Nos últimos anos Florianópolis se transformou em destino turístico obrigatório para milhares de brasileiros e estrangeiros. Todos vêm em busca das nossas belezas naturais e das praias, muitas delas ainda preservadas. Porém, nem sempre os visitantes conseguem desfrutar aqui da paz e do sossego que procuram.

O alto volume das caixas de som e o mau gosto do repertório acabam quebrando o encanto dos veranistas. Proposta da vereadora Maryanne Mattos (PL) promete pôr fim a este martírio que atinge a todos, indistintamente. Tanto moradores como visitantes são vítimas do excesso de decibéis que saem destas pequenas caixinhas.

O uso de caixas de som poderá ser proibido caso o projeto de lei seja aprovado pela Câmara de Vereadores. Será a volta do sossego dos veranistas, aqueles que preferem ouvir o marulhar das águas, o som do vento e das ondas quebrando na praia.

Estamos próximos de uma nova temporada, com previsão da invasão de turistas, graças à demanda represada provocada pela pandemia. A previsão é que teremos praias lotadas e, certamente, muito estresse à beira-mar. Segundo os órgãos de segurança, o som alto é a maior causa de atritos no verão.

A proibição de caixas de som deve ser aplaudida pelos moradores da Capital. A cada ano cresce o número destes eletrônicos nas praias e a falta de educação de seus donos. A proibição tem o apoio dos veranistas e caberá aos vereadores, como representantes da população, garantir a vontade da maioria.

O fim do som alto na orla é um passo importante para garantir o turismo de qualidade em Florianópolis, com ganhos para todo o segmento que sobrevive em função da temporada. Porém, apenas a proibição, por força de lei, não é o suficiente para que a paz volte a reinar na areia.

É preciso que o poder público, desde o início da proibição, aja com rigor fiscalizando aqueles que infringirem a nova lei, que deverá pesar no bolso dos adeptos do som alto. Estão previstas multas de R\$ 119,24 a R\$ 3.577,20 e apreensão do equipamento. Afinal, a maioria dos veranistas procura o litoral para descansar. A lei é uma boa notícia para pôr fim à guerra de som nas nossas praias.



A proibição das caixas de som na orla é um passo importante para garantir o turismo de qualidade em Florianópolis.”

SOM ALTO PODE RENDER MUITA

DATA: 12/11/2021

VEÍCULO: JORNAL ND

EDITORIA: CIDADE

MEIO: IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA

Som alto nas praias de Florianópolis pode render *multa de até R\$ 3,5 mil*

Projeto de lei que proíbe a utilização de caixas e alto-falantes está na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara

Eduardo Garcia
edgarcia@impressos.com.br

O som das ondas, dos risos, das conversas e dos apelos das ambulantes pode voltar a ser o dono das praias de Florianópolis. Há algum tempo, o burburinho comum nos balneários foi tomado por músicas em volume exagerado que incomodam a todos que buscam o relaxamento à beira-mar. Mas o clima de civilidade deve retornar às praias da Capital caso seja aprovado um projeto de lei protocolado na semana passada na Câmara de Vereadores. A proposta da vereadora Maryanne Mattos (PL) proíbe o uso de caixas de som, alto-falantes ou quaisquer outros equipamentos que causem perturbação ao sossego público nas praias e seus respectivos acessos.

O projeto prevê multa de R\$ 119,24 a R\$ 3.577,20 e apreensão do equipamento. Na justificativa da proposta, a parlamentar alega que "a comercialização em massa dos equipamentos portáteis de música levou ao espaço público excesso de ruído e poluição sonora, caracterizada pelas vibrações ruidosas em ambientes públicos, que afeta a saúde,

a tranquilidade e o sossego dos demais usuários de nossas praias e ambientes naturais".

A perturbação do sossego tem sido um problema recorrente em Florianópolis. Conforme dados da Polícia Militar, 70% das chamadas são de reclamação de barulho. Atualmente o Código de Posturas de Florianópolis já prevê limitações aos ruídos, mas a proposta pretende especificar essas questões nas áreas litorâneas.

BOM SENSO

Segundo o superintendente do Turismo de Florianópolis, Vinícius de Luca, as caixas de som estão cada vez mais comuns em todo o litoral brasileiro. "O bom senso deveria imperar, mas há abuso por parte de muito usuário, que coloca em volume que incomoda os vizinhos de faixa de areia. Estamos observando o aumento do PL e nos manifestamos em momentos oportunos."

Em Itapema, no Litoral Norte, a utilização das caixas de som nas praias já é proibida desde 5 de outubro e até agora foram advertidas 128 pessoas, porém não houve apreensão, já que a orientação foi seguida e o som, desligado.



Equipamentos de variados tamanhos e potência de ruído fazem parte da paisagem em todas as praias de Florianópolis; volume alterado incomoda moradores e turistas, que concordam com a regulamentação do uso dos aparelhos

Moradores reclamam de perturbação sonora

Danielle Nogueira mora nos Ingleses e relata que procura os lugares mais afastados de praia para evitar a poluição sonora. "É um desconforto que acontece na praia. Eu sempre busco ficar longe do caminho porque a perturbação sonora vem de todos os lados." Ela é presidente da Associação de Moradores dos Ingleses e Santinho e vê muita reclamação da comunidade nos grupos de conversa.

Evitar falar - para quem a música é uma questão particular - é uma dessas pessoas. Ela diz que por vezes sai da praia mais estressada do que tranquila. "Eu deito e frequento a praia no ve-

lho porque não há um lugar tranquilo para sentir e ouvir o mar em paz."

Durante o programa Balança Geral de ontem, uma enquete ouviu a opinião das pessoas sobre a proibição - e a maioria disse apoiar. "Não poderia ser mais favorável a este projeto de lei que proíbe o uso de som nas praias da Capital. Em outras palavras, esta proibição é música para os meus ouvidos. Viva o som da natureza", disse Alexandre Martinelli por aplicativo de mensagens.

O projeto de lei está atualmente na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). A intenção da vereadora é levar para votação até o início do temporada de verão.

ENQUETE - CAIXA DE SOM

DATA: 13/11/2021

VEÍCULO: ND+

COLUNISTA: FÁBIO GADOTTI

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA

Qual sua opinião sobre a proibição de caixas de som em praias de Florianópolis?

Projeto de lei que prevê multa e apreensão de equipamentos foi protocolado na Câmara de Vereadores

FABIO GADOTTI

13/11/2021 ÀS 11H50 - Atualizado Há 1 ano



O [projeto de lei que proíbe o uso de caixas de som](#) em praias e espaços públicos de Florianópolis, apresentado pela vereadora Maryanne Mattos (PL), está provocando discussão. Qual sua opinião sobre o assunto?

ENQUETE

Você é favorável ao projeto que pretende proibir caixas de som nas praias?

- SIM
- NÃO

LINK:

<https://ndmais.com.br/meio-ambiente/qual-sua-opiniao-sobre-a-proibicao-de-caixas-de-som-em-praias-de-florianopolis/>

BOM SENSO PARA TODOS

DATA: 13/11/2021

VEÍCULO: JORNAL ND

EDITORIA: CIDADE

MEIO: IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA



Incômodo causado pelo barulho dos equipamentos é reclamação constante de quem vai à praia

Bom senso deve *ser para todos*

Câmara de Vereadores de Florianópolis pode votar até o início da temporada projeto de lei que proíbe o uso de caixas de som nas praias

O surgimento do projeto de lei veio de reivindicações da comunidade. A vereadora Marianne Mattos (PL), que protocolou a proposta, conta que a sugestão aconteceu numa audiência pública da Câmara. “Com o fácil acesso dessas caixas de som, as pessoas acham que em qualquer lugar a sua própria diversão está acima do sossego dos outros, e não pode ser assim. Ainda mais em Floripa, com tantas praias para ouvir o barulho do mar.” A vereadora ainda ampliou a proposta e incluiu a proibição dos equipamentos nas praças e parques da cidade.

De acordo com a parlamentar, além do estresse causado nas areias das praias, as caixas de som podem oferecer risco aos banhistas. “Com o alto movimento no verão, o uso dos equipamentos pode fazer com que um pedido de ajuda ou socorro de estar na água não seja ouvido.” A intenção dela é levar o projeto para votação até o início da temporada.

NAS REDES DO ND+

DATA: 13/11/2021

VEÍCULO: JORNAL ND

EDITORIA: CIDADE

MEIO: IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA

Nas redes do nd+

Projeto de Lei da vereadora Maryanne Mattos (PL) propõe proibir caixas de som nas praias de Florianópolis. Opinião dos leitores no Instagram do @ndmais.

 /ndmais  @ndmais



Ale Morcelles
E quando fazem show à noite na praia, pode? Quem mora perto é obrigado a escutar e não dormir.



Roberta Buss Rocha
Concordo pela falta de bom senso do ser humano. A pergunta é só uma: como vão fiscalizar? Vai ter algum canal para denunciar? Se não vai ser "balela".



Arlan Rodrigues
Que este projeto seja para Santa Catarina inteira.



Flávynha Ribeiro
Se a pessoa quer sossego, fica em casa. Praia tem que ser diferente, em casa já não pode escutar música alta... acho que na praia deveria poder. Na minha opinião, mas cada um é cada um.



Tânia Mara
Concordo e muito. A gente quer ir para a praia pra escutar o som do mar e relaxar. Não dá cada guarda-sol ter uma caixinha.



Liz Cassia
Concordo, não sou obrigada a ouvir funk e sertanejo o dia todo. Como gosto dos clássicos, não obrigo outras pessoas a ouvirem o que não gostam.



Gracie Falpi
Ótima iniciativa. Vamos à praia para ouvir os sons da natureza.

PROIBIÇÃO LEVANTA DEBATE

DATA: 14/11/2021

VEÍCULO: ND+

EDITORIA: MEIO AMBIENTE

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM NEUTRA

Proibir caixas de som nas praias levanta debate: bom senso ou excesso de regra?

Câmara de Vereadores de Florianópolis pode votar lei que proíbe o uso de caixas de som nas praias até o início da temporada de verão

EDUARDO GARCIA, FLORIANÓPOLIS
14/11/2021 ÀS 07H02 - Atualizado Há 1 ano



Desde que o [projeto de lei](#) proibindo o uso das caixas de som nas praias de [Florianópolis](#) foi protocolado na [Câmara de Vereadores](#), o debate sobre respeito na Capital tem gerado dúvidas sobre quando os limites individuais se sobressaem aos da comunidade. Mas, afinal, qual é esse limite?

O surgimento do projeto de lei veio de reivindicações da comunidade. A vereadora Maryanne Mattos (PL), que protocolou a lei, conta que a sugestão aconteceu numa audiência pública da Câmara.

“Com o fácil acesso dessas caixas de som as pessoas acham que em qualquer lugar a sua própria diversão está acima do sossego dos outros e não pode ser assim. Ainda mais em Floripa com tantas praias para ouvir o barulho do mar”. A vereadora ainda ampliou a proposta e incluiu a proibição dos equipamentos nas praças e parques da cidade.

De acordo com a parlamentar, além do estresse causado nas areias das praias, as caixas de som podem oferecer risco aos banhistas. “Com o alto movimento no verão, o uso dos equipamentos pode fazer com que um pedido de ajuda ou socorro de estar na água não seja ouvido”. A intenção dela é levar o projeto para votação até o início da temporada.

LINK:

<https://ndmais.com.br/meio-ambiente/proibir-caixas-de-som-nas-praias-levanta-debate-bom-senso-ou-excesso-de-regra/>

BRIGA DE ESTILOS MUSICAIS

DATA: 15/11/2021

VEÍCULO: JORNAL ND

EDITORIA: CIDADE

MEIO: IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA

“Briga” de estilos musicais incomoda banhistas

Caixas de som na praia são consideradas invasivas como o cigarro. Turistas e moradores são favoráveis à proibição

Paulo Holenberg
paulo.holenberg@jornalnd.com.br

Do santarejo ao funk “proibido”, do axé à música eletrônica, são muitos os estilos que vão compor a trilha sonora deste verão em Florianópolis. Nos últimos anos, as caixas de som portáteis com entrada para pendrive e conexão Bluetooth têm feito sucesso à sombra das barracas e guarda-sóis. Um verdadeiro teste de paciência para quem, por sua vez, quer apenas se concentrar na leitura ou relaxar ouvindo o barulho do mar. O casal Carol e André Reckziegel, turistas de Caxias do Sul (RS), é favorável ao projeto da vereadora Maryanne Mattos (PL) que pretende proibir o uso de aparelhos de som nas praias. Para evitar a incômodação com o som de caixinhas, que já “animavam” alguns banhistas na área central da praia de Campeche, Sul da Ilha de Santa Catarina, Carol e André optaram pelo distanciamento. “Fugiu de lá por causa do som. Eu sou a favor de não ter caixinha de som na praia. Me incomoda, são vários tipos de som, primeiro eu tenho um gosto que, às vezes, não é o mesmo da pessoa, isso já atrapalha bastante”, disse Carol. Para ela, o som do “mar é tão gostoso, é bom ficar mais tranquilo e não ter essa interferência do som dessas caixinhas, isso pra mim é importante.” “Sou a favor da proibição na praia, pela tranquilidade de todos. O som se propaga, muitas pessoas não respeitam as outras. Você quer ter mais privacidade, mais calma e mais tranquilidade e isso não consegue. Tem que ficar se deslocando de um ponto a outro em busca do silêncio”, afirmou André.

tas na área central da praia de Campeche, Sul da Ilha de Santa Catarina, Carol e André optaram pelo distanciamento. “Fugiu de lá por causa do som. Eu sou a favor de não ter caixinha de som na praia. Me incomoda, são vários tipos de som, primeiro eu tenho um gosto que, às vezes, não é o mesmo da pessoa, isso já atrapalha bastante”, disse Carol. Para ela, o som do “mar é tão gostoso, é bom ficar mais tranquilo e não ter essa interferência do som dessas caixinhas, isso pra mim é importante.” “Sou a favor da proibição na praia, pela tranquilidade de todos. O som se propaga, muitas pessoas não respeitam as outras. Você quer ter mais privacidade, mais calma e mais tranquilidade e isso não consegue. Tem que ficar se deslocando de um ponto a outro em busca do silêncio”, afirmou André.



Os turistas André e Carol, de Caxias do Sul, não gostam do uso de aparelhos de som na praia



Sol apareceu no domingo, e as praias, como o Campeche, ficaram movimentadas

“Botha social” comprometida

O educador financeiro Leandro Pereira disse que o som alto das caixinhas na praia em certas pontas fez a “botha social” das pessoas e compareceu com o uso do cigarro em ambiente aberto. “Eu não fumo, mas se eu fumasse em um ambiente aberto onde houvesse muita pessoas, a minha fumaça iria chegar

nas pessoas ao lado. O som é a mesma coisa. Se você está em um ambiente, numa praia como essa (Campeche) é de faixa larga de areia, mas se eu for para Itararé, por exemplo, que a faixa de areia é pequeninha, a pessoa vai escutar um som que de repente eu não estou a fim de escutar, vai ferir minha botha social.”

Polição sonora afeta a saúde, alega autora

No projeto de lei, a vereadora Maryanne Mattos justifica que a comercialização em massa dos equipamentos portáteis de música levou ao espaço público excesso de ruído e poluição sonora, caracterizado pelas vibrações rítmicas em ambientes públicos, que afeta a saúde, a tranquilidade e o sossego dos demais usuários de essas praias e ambientes naturais.

“Com o fácil acesso desses caixas de som, as pessoas acham que em qualquer lugar e sua própria diversão está acima do sossego dos outros, e não pode ser assim. Ainda mais em Florianópolis, com tantas praias para ouvir o barulho de mar.” A vereadora ainda ampliou a proposta e incluiu a proibição dos equipamentos nas praias e parques da cidade.

Pedido de socorro pode ser abafado pelo excesso de ruído

De acordo com Maryanne Mattos, além do estresse causado nas áreas das praias, as caixas de som podem afetar o sono dos banhistas. “Com o alto movimento no verão, o uso dos equipamentos pode fazer com que um pedido de socorro seja ouvido.” A intenção dele é levar o projeto para votação até o início da temporada.

O atual Código de Condutas de Florianópolis já prevê limitações ao barulho, mas ele não acompanha o avanço da tecnologia. Vale lembrar que a ocorrência de perturbação de sossego é uma das mais atribuídas pela Polícia Militar em praias como Camboinhas e Itararé, no Norte da Ilha. Em outubro, a cidade de Itapema determinou proibição das caixas e multa de até R\$ 700 em caso de descumprimento.



Leandro Pereira afirmou que música alta incomoda





ARTIGO

PORTAL

MENTORIA ASSERTIVA

DATA: 17/11/2021

VEÍCULO: RAPS

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM NEUTRA

Mentoria para mudanças assertivas

17 DE NOVEMBRO DE 2021



Como cidadã e funcionária pública da Guarda Municipal acompanhei a política como quem observa um jogo de xadrez. Agora, como vereadora de Florianópolis, passei a ser uma peça neste tabuleiro. Eis que recebi o convite para participar do programa Orienta RAPS – Rede de Ação Política pela Sustentabilidade – voltada aos políticos eleitos. Nele, fui mentorada pela Líder RAPS Loreny, durante quatro encontros, dois com minha equipe de gabinete.

Neste período aprendi sobre o tempo do legislativo, que é diferente, bem como sobre os ritos regimentais, as negociações políticas e os jogos de interesses partidários, que até então, assistia de forma distante. Ademais, fui incentivada e orientada a adotar medidas, capazes de contribuir para um melhor funcionamento do nosso gabinete.

Nesse sentido, afirmo que o programa Orienta RAPS foi um marco no primeiro semestre do nosso mandato. Estava passando por muitos ruídos internos e percebi que ao invés de cuidar dos objetivos estava apagando incêndios internos, como não me permitir fazer trocas na equipe, pois sentia que seria errado desligar pessoas que contribuíram até aquele momento. Numa conversa com a Loreny tive muito claro que precisava enfrentar estes desafios, focar nos resultados que busco, sejam eles de curto, médio ou longo prazo. Desta forma, a mentoria me fez voltar para o foco central, que é a política na cidade, o atendimento às pessoas, a transparência e a harmonia da equipe. Com isso, fiz trocas necessárias, abri processo seletivo para duas vagas por meio de uma parceria com o RenovaBR, onde fui selecionada para a estratégia de aceleração de mandato da LEGISLA Brasil. Mesmo com todas estas reformulações internas mantive minhas redes sociais ativas, as fiscalizações e presença em debates importantes sempre presente e atuante.

Reconheço, de forma muito certa e tranquila, que o Orienta RAPS me deu coragem para enfrentar os primeiros obstáculos e o aprendizado ficará sempre presente. Foi muito rico ouvir de uma mulher que já teve mandato, sobre suas experiências, a maneira como superou as dificuldades, no que inovou, o que deu certo e perceber que mesmo que tenhamos que enfrentar pressões internas e externas, é preciso manter o equilíbrio emocional para ser o mais assertiva possível nas escolhas e ter maturidade suficiente para, se precisar mudar algum rumo, fazê-lo no tempo certo.

Se hoje estou aqui tenho plena consciência de que a RAPS tem sua marca na minha caminhada. Uma parceria que vai além de bandeiras ideológicas e partidárias. Diante disso, sou grata às minhas mentoras, Paula Mascarenhas, a primeira, antes da campanha eleitoral e que deu certo, fui eleita! E também à Loreny e à diretora Mônica Sodré com toda sua equipe, mulheres que me inspiram pela força, sensibilidade, inteligência e resiliência, que fazem a política real que impacta nossa vida na prática, sejamos nós protagonistas ou coadjuvantes neste grande teatro da vida.

Maryanne Mattos
Mentorada, vereadora em Florianópolis (PL/SC)

Loreny
Mentora (SD/SP)

LINK:

<https://www.raps.org.br/mentoria-para-mudancas-assertivas/>



OBRIGADA!

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

GABINETE VEREADORA MARYANNE MATTOS

(48) 99164-9222
gigosilva@gmail.com